

## Artigo

### A discriminação no Brasil é étnica, social e regional

O processo de ascensão social de massas, inédito no Brasil, volta a promover formas de discriminação. A política – de sucesso comprovado – de cotas nas universidades, a eleição de um operário nordestino para Presidente da República – igualmente de sucesso inquestionável –, a ascensão ao consumo de bens essenciais que sempre lhes foram negados – fenômeno central no Brasil de hoje –, provocaram reações de discriminação que pareciam não existir entre nós.

A cruel brincadeira de repetir um mote das elites – “O Brasil não tem discriminação porque os negros conhecem o seu lugar” – mostra sua verdadeira cara quando essas mesmas elites sentem seus privilégios ameaçados.

A vitória da Dilma, por sua vez, provocou a reação irada e ressentida de vozes, especialmente da elite paulistana, contra os nordestinos, por terem sido os setores do País que pela primeira vez são atendidos em seus direitos básicos. Um ranço racista, antinordestino, aflorou claramente, dirigidos ao Lula e aos nordestinos, que vivem e constroem o progresso de São Paulo, e aos que sobreviveram à pior miséria nacional no Nordeste e hoje constroem uma região melhor para todos.

Nos três tipos de fenômeno, elemento comum é a discriminação. Étnica, contra os negros, na política de cotas; contra os nordestinos, nas eleições; na estação do metrô, contra os pobres.

Os três níveis estão entrelaçados historicamente. Fomos o último País a terminar com a escravidão, por termos passado de colônia à monarquia e não à república. Adiou-se o fim da escravidão para o fim do século. No meio do século XIX foi elaborada a Lei de Terras, que legalizou a propriedade – via grilagem, em que em papel forjado é colocado na gaveta e o cocô do grilo faz parecer antigo. Quando terminou finalmente a escravidão, todas as terras estavam ocupadas.

O modelo de desenvolvimento, por sua vez, concentrador de investimentos e de renda, privilegiou o setor centro sul do Brasil, abandonando o Nordeste quando se esgotou o ciclo da cana de açúcar. Assim, nordestino, esquematicamente falando, era latifundiário ou era pobre. Esse mesmo modelo privilegiou o consumo de luxo e a exportação como seus mercados fundamentais, especialmente com a ditadura militar e o arrocho salarial.

A discriminação dos negros, dos nordestinos e dos pobres foi assim uma construção histórica no Brasil, vinculada às opções das elites dominantes – em geral brancas, ricas e do centro-sul do País. A discriminação tem que ser combatida então nas suas três dimensões completamente interligadas: étnicas, regionais e sociais.

O fato do voto dos mais pobres (que inclui automaticamente os negros) e dos nordestinos estar na base da eleição e reeleição do Lula e na eleição da Dilma, com os avanços sociais correspondentes, só acirram as reações das elites. Discriminações que tem que ser combatidas com políticas públicas, com mobilizações populares e também com a batalha no plano das ideias.

Emir Sader – sociólogo político

## Manifestação marca protesto contra demissões no Itaú Unibanco

Foto: Sec. de Imprensa/SEEB-CE



O SEEB/CE realizou ato na agência do Itaú Unibanco da Major Facundo, na quarta-feira, 18/5 (pág. 3)

### Senador Inácio Arruda cria projeto sobre assédio moral

O Projeto de lei prevê demissão para funcionário público que praticar assédio moral contra subordinados (pág. 2)

### Consulta aos bancários sobre pauta da Campanha 2011

A Contraf-CUT, sindicatos e federações promovem uma consulta com os trabalhadores sobre as reivindicações da Campanha deste ano (pág. 2)

### Fusão Real/Santander gera reclamações

A fusão deixou muitos clientes do antigo Real irritados e contribuiu para que o Santander chegasse à liderança de reclamações (pág. 3)

### Caixa: Sindicato recebe denúncias

A direção do SEEB/CE cobra da direção apuração de denúncias de assédio moral feita por empregado (pág. 4)

### Dia do Vermelho fecha agência do BNB na Aldeota

Foto: Drawlio Joca



Na agência Aldeota do Banco do Nordeste, o Sindicato dos Bancários do Ceará realizou mais uma manhã de paralisação nas atividades dos funcionários por duas horas. Foi mais uma oportunidade para que a sociedade soubesse das reivindicações dos trabalhadores benebeans por mais atenção com os funcionários na mesa de negociação permanente com o Banco (pág. 5)



## PROJETO DE LEI

# Projeto prevê demissão para funcionário público que praticar assédio moral

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado Federal está analisando o Projeto de Lei (PLS 121/09), de autoria do senador Inácio Arruda, que prevê demissão do funcionário público que praticar assédio moral contra seus subordinados.

O projeto inclui o assédio moral entre as condutas vedadas aos servidores públicos, listadas no artigo 117 da lei que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais (Lei 8.112/90). No artigo 132 desta lei, o projeto inclui a penalidade de demissão ao servidor que infringir a regra de vedação à prática do assédio moral.

O texto do PLS será votado terminativamente na CCJ. Isso significa que, se aprovado, seguirá direto para tramitação na Câmara dos Deputados. De acordo com o projeto fica proibido “coagir moralmente subordinado, através de atos ou expressões reiteradas que tenham por objetivo atingir a sua dignidade ou criar condições de trabalho humilhantes ou degradantes, abusando da autoridade conferida pela posição hierárquica”.

Para o senador Inácio Arruda, o assédio ou coação moral, “além de constranger, desestabiliza o empregado durante sua permanência no ambiente de trabalho e fora dele, forçando-o muitas vezes a desistir do emprego, acarretando prejuízos para o trabalhador e para a organização”. A proposição tem relatório favorável do senador Randolfe Rodrigues (PSol-AP).

## O QUE PREVÊ O PROJETO

– Altera o Estatuto dos Servidores Públicos Federais (Lei nº 8.112/90), estabelece a penalidade de demissão para aquele servidor que, na atribuição de suas funções, coagir moralmente subordinado, por meio de atos ou expressões reiterados que tenham por objetivo atingir a sua dignidade ou criar condições de trabalho humilhantes.



## Outros Projetos de Lei de autoria do Senador Inácio Arruda

**1 – Altera a Consolidação das Leis do Trabalho** – A CLT passará a prever, entre as hipóteses que motivam a rescisão contratual pelo empregado, a prática de coação moral pelo empregador. Essa prática se caracteriza por meio de atos ou expressões que atinjam a dignidade do trabalhador ou criem condições de trabalho humilhantes ou degradantes. O empregado terá direito à indenização, cabendo a ele decidir pela sua permanência ou não no serviço até a decisão final do processo. O projeto garante ainda que, se ficar comprovado que a rescisão do contrato de trabalho foi motivada pela prática de coação moral do empregador, o juiz aumentará, pelo dobro, a indenização devida.

**2 – Altera a Lei de Licitações (Lei 8.666/93)** – De acordo com a proposta, fica incluída, entre as exigências necessárias para a habilitação dos interessados em participar das licitações promovidas pelo Poder Público, a comprovação de que não há registros de condenação por prática de coação moral contra seus empregados nos últimos cinco anos. O projeto prevê também a criação de um Cadastro Nacional de Proteção contra a Coação Moral no Emprego, a ser gerido por órgão competente do Poder Executivo.

**3 – Prevenir, coibir e punir a discriminação contra a mulher nas relações de trabalho, urbano e rural.** Fica proibida a remuneração menor da mulher quando desenvolve a mesma atividade ou função do homem no trabalho. Será punida a conduta no ambiente de trabalho, que inviabilize a participação ou promoção da mulher em igualdade de condições com o homem. Também garanti o acesso das mulheres a cursos de qualificação, profissionalização e especialização em iguais condições que os funcionários homens. De acordo ainda com projeto, o assédio moral, físico, patrimonial, psicológico e sexual e o desrespeito às mulheres nos meios de comunicação internos das empresas serão punidos.

## NO SITE

## Sindicato implanta Programa de Combate ao Assédio Moral

O Sindicato dos Bancários do Ceará está criando o Programa de Combate ao Assédio Moral, que tem como objetivo proporcionar meios para que o bancário se proteja dessa prática. O mecanismo principal é a denúncia que pode ser feita através do site do Sindicato ([www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)), onde já está disponibilizado um link, sendo possível ali acessar um formulário, no qual será feita a denúncia pelo bancário.

**PASSO A PASSO** – A sequência é a seguinte: na primeira página encontram-se os objetivos do Pro-

grama e o conceito de assédio moral. Ao final dessa página, o bancário deve marcar com um X concordando e passar para a página seguinte. Na página dois, o bancário vai se qualificar, dando seus dados e ali fazer a denúncia propriamente dita.

Quando fechar o formulário preenchido e enviar a denúncia, o denunciante vai receber o número do seu protocolo, com o qual irá acompanhar os encaminhamentos dados à sua denúncia. Quando o bancário acessar novamente a página deve colocar o número do seu protocolo e a partir daí vai acompanhar os encaminhamentos dados à

denúncia, tais como, se ela procede, quando foi enviada ao banco, qual a resposta etc.

É interessante frisar que o bancário deve ficar atento às regras do quadro azul, no rodapé da página 1, que mostra as regras para que ele possa formalizar a denúncia. É importante lembrar que em nenhum momento o Sindicato divulgará o nome do bancário denunciante.

A Cláusula que instituiu o Programa de Combate ao Assédio Moral foi resultado de uma luta histórica que se concretizou na Campanha Nacional dos Bancários de 2010.

## CONSULTA

Bancários participam da definição da pauta da Campanha Nacional 2011

## CONSULTA

### CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2011

Quais são suas prioridades? Responda e participe!

A Contraf-CUT, juntamente com os sindicatos e federações que integram o Comando Nacional, promove uma consulta com os trabalhadores sobre a Campanha Nacional dos Bancários 2011. A exemplo dos últimos anos, esse levantamento visa apurar as prioridades da categoria e orientará os debates nas conferências regionais e nacional, que definirão a minuta de reivindicações e a estratégia para a campanha deste ano.

A consulta aos bancários da base do Sindicato dos Bancários do Ceará está disponibilizada no site – [www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br), podendo preencher o questionário on-line. A mesma consulta, que terá validade até o dia 8/6, será encartada na Tribuna Bancária nº 1190, de circulação no período de 23 a 28/5. Os bancários estão sendo convocados a responder a consulta e dar sua sugestão para definição da minuta de reivindicações da Campanha 2011.

A realização da consulta abre o processo democrático de construção da campanha, após a aprovação dos temas gerais e do calendário das conferências, durante a reunião do Comando Nacional no dia 31/3. A

Contraf-CUT quer estimular, mais uma vez, a participação de cada bancário e bancária na definição dos rumos da campanha. É um processo que tem grande influência nos debates, pois é indispensável ouvir a vontade da categoria em cada local de trabalho para organizar o movimento.

Para o presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo, “é importante que os bancários se apropriem dessa consulta, preencham o formulário e participem efetivamente dessa Campanha”. Desta forma a campanha será organizada enraizada nas bases da categoria, visando construir uma mobilização forte e unificada. “Isso, certamente nos levará a novas vitórias e conquistas”, ressalta o presidente.

A Contraf-CUT orienta os sindicatos que enviem os resultados tabulados da consulta para as federações, que por sua vez deve enviar os dados tabulados de suas bases para a Confederação até o dia 10 de junho para a sistematização em nível nacional. A 13ª Conferência Nacional dos Bancários, que aprova a pauta nacional de reivindicações, será realizada nos dias 29, 30 e 31 de julho, em São Paulo.

## EDITAL

## SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS NO ESTADO DO CEARÁ

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará - SEEB/CE, entidade inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.340.953/0001-48 e Registro Sindical nº 208.327-59, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA toda a categoria bancária de sua base territorial, sócios e não sócios, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 27 de maio de 2011, em primeira convocação às 18h00min, e em segunda e última convocação às 18h30min, com qualquer número de presentes, conforme Estatuto Social da Entidade, em sua sede, sito na Rua 24 de Maio, 1289 – Centro, Fortaleza/CE, CEP 60.020-001, com a finalidade exclusiva de tratar acerca da participação desta entidade na criação da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro do Nordeste – FETRAF/NE, onde será discutida e deliberada a seguinte ordem do dia:

1. autorização para a participação deste Sindicato no Conselho de Sindicatos Fundadores da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro do Nordeste – FETRAF/NE;

2. escolha de representantes deste Sindicato junto ao Conselho de Sindicatos Fundadores da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro do Nordeste – FETRAF/NE, os quais participarão da Assembleia Geral de ratificação de fundação da referida Federação, que será convocada pela Coordenação do referido Conselho;

3. aprovação da filiação deste Sindicato à Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro do Nordeste – FETRAF/NE.

Fortaleza(CE), 26 de abril de 2011.

Carlos Eduardo Bezerra Marques  
Presidente do Sindicato

**TRIBUNA BANCÁRIA**

Home Page: [www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)  
Endereço Eletrônico: [bancariosce@bancariosce.org.br](mailto:bancariosce@bancariosce.org.br)  
Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194  
Tribuna Bancária: [imprensa@bancariosce.org.br](mailto:imprensa@bancariosce.org.br) – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996  
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará  
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino  
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP  
Estagiários: Anderson Lima e Cinara Sá – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG  
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



# Sindicato realiza manifestação contra demissões no Itaú Unibanco

O Sindicato dos Bancários do Ceará esteve na agência do Itaú Unibanco da Rua Major Facundo, em Fortaleza, na quarta-feira 18/5, para protestar contra as demissões que continuam acontecendo em vários departamentos e agências do banco. O ato fez parte de uma série de manifestações nacionais que exigem o cumprimento do acordo com o movimento sindical de que não haveria dispensas no processo de fusão das duas empresas.

Além das demissões, os bancários, através das federações e sindicatos da categoria, cobram também melhores condições de saúde e trabalho, já que muitos bancários estão apresentando doenças físicas e psicológicas por conta de sobrecarga de trabalho e metas abusivas. A terceirização também entrou em pauta. "Não vamos calar. Não seremos coniventes com essa política de RH, que de humana não tem nada", afirmou Alex Citó, diretor do SEEB/CE e funcionário do Itaú Unibanco.

Robério Ximenes, diretor do SEEB/CE e funcionário do Bradesco, destacou que essas mazelas não acontecem apenas no setor bancário. "Essa luta não é só do bancário, mas de toda população. Temos que coibir essa prática gananciosa que está permeando não só o Itaú Unibanco, mas todo sistema capitalista", declarou.



Fotos: Sec. de Imprensa/SEEB-CE



O também diretor do Sindicato e funcionário do Banco do Brasil, Plauto Macêdo, completou lembrando que o sistema financeiro brasileiro é o que mais lucra no País e também o que mais maltrata seus funcionários. "Estamos esquentando os tambores para darmos o troco na próxima Campanha Salarial", sinalizou.

Durante o ato, os diretores distribuíram o jornal especial da Contraf/CUT, que fala de todas essas lutas, para a população e para os clientes do

banco. Somente no estado do Ceará foram 17 demissões desde o início do ano. "O Sindicato não vai cessar essa luta na defesa dos empregos daqueles que são os responsáveis em tornar o Itaú o maior banco da América Latina. Com as demissões todos saem prejudicados, os funcionários demitidos, os que ficam com sobrecarga de trabalho e os clientes com o atendimento precarizado", disse Ribamar Pacheco, diretor do SEEB/CE, representante da Fetec/NE na COE Itaú.

## Demissão atinge soropositivo em tratamento

Duas demissões recentes em agências do Itaú Unibanco estão gerando revolta entre os trabalhadores em São Paulo. A primeira está ligada à diferença no fechamento de uma caixa e, a segunda, a um funcionário soropositivo.

**DIFERENÇA DE CAIXA** – A dispensa diz respeito a uma caixa que, em fevereiro, foi responsabilizada pela falta de R\$ 2 mil no fechamento de sua estação de trabalho. Como não conseguiu localizar a origem da diferença e não tinha dinheiro para cobrir o rombo, a bancária ofereceu pagar o valor parcelado, mas o banco não aceitou sua proposta

e ela acabou sendo dispensada em abril.

O diretor do Sindicato de São Paulo, Carlos Damarindo, o Carlão, lembra que localizar diferenças foi dificultado pela eliminação pelo banco, em dezembro, da segunda via da bobina de caixa. "Muitos bancários estão reclamando, tendo prejuízos financeiros e, pior, sendo demitidos por conta disso. Em negociação no final de abril, o banco se comprometeu a disponibilizar, a partir de 23 de maio, o extrato e a soma para que os bancários possam fazer a checagem. Esperamos que cumpram a promessa e queremos que sejam revistas as injustiças já cometidas", diz.

**SOROPositivo** – A outra denúncia diz respeito a um funcionário soropositivo demitido por baixa performance. "Devido ao tratamento médico, ele estava enfrentando altos e baixos em sua saúde, fazendo tratamento, e não tinha como manter uma média alta de produção", diz Carlão.

O dirigente sindical procurou o banco para reivindicar a reversão da demissão, mas não foi atendido. "Os colegas do bancário não sabiam do seu problema de saúde, mas o RH e a área médica tinham conhecimento. Ainda assim, não houve sensibilidade para tratar o caso com o cuidado que merecia", diz.

## FUSÃO

### Migração irrita clientes e Santander passa a liderar lista de reclamações

A última fase da fusão com o Santander deixou muitos clientes do antigo Real irritados e contribuiu para que o banco espanhol chegasse à liderança de reclamações. Levantamento feito pelo iG com números de reclamações em São Paulo, estado com a maior quantidade de ocorrências, mostra que os registros contra o Santander este ano, até 14 de maio, subiram 58% na comparação com igual período de 2010. A instituição financeira também superou o Itaú Unibanco em número de reclamações, somando 795.

Os dados são do Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor (Sindec), programa que integra em rede as ações da Defesa do Consumidor do Ministério da Justiça. Representa o trabalho do Coordenador do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor e dos Procons integrados. Na mesma comparação, o Banco do Brasil é o segundo colocado, com 675 registros e aumento de 40%. Itaú Unibanco fica em terceiro lugar, com 645 reclamações, mas queda de 11,7%. Já o Bradesco é o quarto colocado entre os maiores bancos do país, com 531 registros e recuo de 5,3%.

Marcelo Zerbini, diretor de processos e gestão de mudanças do Santander, reconhece que o banco

passou por problemas técnicos na última fase da fusão ocorrida em fevereiro. "Quando demos início à integração dos sistemas das agências, tivemos problemas técnicos na Internet, que duraram de três a cinco dias", conta. "Esse fato acabou causando congestionamento nas linhas de Call Center".

**INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS ELEVOU RECLAMAÇÕES** – Em 1º de novembro de 2007, um consórcio composto pelo Santander Espanha comprou quase a totalidade do capital do ABN AMRO, que controlava o Real. Em 30 de abril de 2009, o Banco Real foi incorporado pelo Santander Brasil e foi extinto como pessoa jurídica independente.

O último passo da integração aconteceu em fevereiro, quando os sistemas tecnológicos das agências foram unificados. Apesar de o processo ter demorado três anos para ser completado, a junção tecnológica foi feita de maneira rápida demais. A fusão entre o Banco do Brasil e a Nossa Caixa também gerou muitas reclamações, em função do mesmo problema. Porém, nas uniões entre Bradesco e BCN e Itaú com Unibanco, o nível de reclamação de funcionários e clientes foi menor.



## COMUNICAÇÃO

### Contraf-CUT abre debate sobre conceito para mídia da Campanha Nacional

Em reunião ocorrida no dia 17/5, em São Paulo, a Contraf-CUT, federações e sindicatos discutiram a construção de uma proposta de mídia da Campanha Nacional dos Bancários 2011. Após a apresentação dos temas desenvolvidos desde 1992, os participantes apontaram vários elementos para a definição de um conceito. As ideias serão agora aprofundadas em cada entidade e os resultados serão trazidos para nova reunião, a ser realizada no próximo dia 19/6, às 11h.

"Abrimos novamente um processo democrático, visando construir uma mídia nacional para a campanha deste ano, a exemplo de 2009 e 2010, com a participação de vários dirigentes sindicais, jornalistas e outros profissionais que estão à frente da área de comunicação dos principais sindicatos e federações", afirma o secretário de imprensa da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr.

"Uma mídia nacional é muito importante para potencializar a marca da campanha em todo País, impulsionar a mobilização

da categoria, pressionar os bancos e o dialogar com a sociedade", aponta. "Queremos realizar nova campanha vitoriosa com avanços e conquistas econômicas e sociais para os trabalhadores".

"Os bancos continuam exibindo lucros recordes, enquanto pioram as condições de saúde e trabalho, praticam assédio moral, impõem metas abusivas, discriminam trabalhadores, cresce a insegurança e precarizam o atendimento com a ampliação dos correspondentes bancários", destaca Ademir. "Essa dura realidade que afeta bancários, clientes e sociedade precisa ser retratada na mídia da campanha", defende.

A partir dos debates nas entidades, a intenção é avançar na definição do conceito de mídia na próxima reunião. Participaram da reunião dirigentes e profissionais de comunicação dos Sindicatos de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Bahia, Piauí, Florianópolis e Campinas, bem como da Feeb RJ-ES, Fetraf-RS e Fetec-PR.



# Empregado denuncia assédio moral na agência de Ipu

A Caixa recebeu uma denúncia de assédio moral do empregado Dorivan Florêncio, que foi destituído da sua função de gerente na agência Ipu/CE, pelo gerente geral da unidade.

O principal motivo de sua destituição é que ele não concorda com as fraudes, que são aplicadas no atendimento aos clientes, principalmente ferindo os normativos da Caixa Econômica Federal e do Banco Central.

O empregado Dorivan foi apenado com a perda da função após ter se afastado por licença saúde para tratamento.

O gerente geral da agência Ipu retirou-o da função fazendo o comunicado por telefone. Para ocupar um cargo comissionado na Caixa o empregado passa por todo um processo de seleção, que envolve várias etapas, entre elas apresentação curricular, desempenho e entrevistas. O gerente geral da agência Ipu, descumprindo toda a linha ética e de respeito aos trabalhadores, destituiu o empregado como uma forma de retaliação por o



Foto: Sec. de Imprensa - SEEB/CE

mesmo não concordar com suas improbidades.

Os dirigentes do Sindicato estiveram em reunião dia 17/5, com a Superintendência Norte Sul da Caixa, onde foi tratada a questão do afastamento do empregado e do caso que é considerado pelo Sindicato como grave, que é a questão da violação operacional e dos normativos da Caixa.

O empregado já encaminhou via Superintendência e via Gestão de Pessoas um pedido de apuração de assédio moral. O Sindicato também está reafirmando

a denúncia e exigindo da Caixa uma imediata apuração, inclusive da questão de transparência e do comportamento do gerente geral. Pedindo o afastamento do gerente geral das suas atribuições, por entender que o mesmo não tem condições de permanecer à frente da agência Ipu, em virtude das várias fraudes cometidas do ponto de vista operacional. Todos os documentos comprobatórios se encontram dentro da Caixa, que tem elementos suficientes para investigar a denúncia ora apresentada.

## Sindicato exige apuração da situação do "Fantasma Alan"

O Sindicato dos Bancários do Ceará, desde o início deste ano, apresentou denúncia, inclusive entregando ao Comitê de Ética, um documento onde exige apuração imediata da situação do ex-superintendente Alan Pires, que não comparece ao trabalho.

O mesmo é conhecido hoje como "fantasma da Caixa", no Ceará.

A Caixa recentemente, no início de abril, enviou um auditor para fazer avaliação preliminar da apuração e

foi constatado que realmente existem irregularidades. Mas até o presente momento não iniciou os trabalhos de apuração propriamente dita.

Estamos cobrando celeridade no processo da apuração, inclusive o destacamento do sr. Alan Pires na agência Oliveira Paiva, onde o mesmo não comparece ao trabalho e está destacado por determinação da Superintendência, que está corroborando com a irregularidade

Atribuímos a responsabilidade

à Superintendência que detém o conhecimento da burla feita pelo empregado e como também do gerente geral da agência Oliveira Paiva, que acoberta a irregularidade do empregado Alan Pires. Ele não trabalha, não comparece a agência sob a ótica de que está fazendo prospecção de negócios. O mesmo está isento de bater o ponto e não está fazendo o cumprimento de seu exercício de trabalho junto a Caixa.

## POSSE

### Caixa empossa 25 novos empregados



Foto: Sec. de Imprensa - SEEB/CE

O Sindicato dos Bancários do Ceará e a APCEF/CE estiveram presentes na última sexta-feira, dia 20/5, à integração dos 25 novos empregados da Caixa Econômica Federal que tomaram posse na última semana. Representando o SEEB/CE, o diretor Marcos Saraiva falou da importância da sindicalização e das conquistas dos bancários nos últimos anos enquanto que o presidente da APCEF/CE, Áureo Júnior, falou da atuação da associação em defesa dos empregados.

## CCV já está em funcionamento no Ceará

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou no último dia 11/5 a instauração oficial da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) para atender os ex-empregados da Caixa Econômica Federal, conforme aprovada em assembleia realizada na sede do Sindicato dos Bancários, dia 1º/4.

A CCV funciona na sede da entidade, como um projeto piloto, e tem como missão intermediar todos os conflitos entre ex-empregados e a Caixa Econômica Federal, visando agilizar as demandas trabalhistas, especialmente as que tratam de tiquete alimentação. É a primeira vez que a Comissão de Conciliação é implantada na Caixa.

De acordo com a Cláusula Terceira do Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho, a CCV será composta, paritariamente, por dois representantes indicados pelo Sindicato e dois indicados pela Caixa. Para cada titular da CCV será designado um suplente. A entidade sindical fará a indicação dos seus representantes na CCV entre os quadros de dirigentes, dentre os liberados com o ônus para a empresa para o exercício das atividades sindicais quando houver.

Diferente do modelo de negociação no Banco do Brasil, com a Caixa são três oportunidades de discussão das demandas. De acordo com Marcos Saraiva, diretor do Sindicato e empregado da Caixa, "a CCV é um avanço que se faz na possibilidade de resolver pendências jurídicas sem

demandar tanto tempo por conta do atraso que infelizmente é imposto pela justiça no Brasil". O diretor disse que durante o período da vigência da CCV, qualquer demanda que o ex-empregado for fazer terá que passar antes pela Comissão de Conciliação.

Esclarecemos que esta é uma experiência piloto com vigência até 06/07/2011, cuja prorrogação será objeto de discussão da Mesa Permanente de Negociações.

**TRÂMITES**—A demanda deverá ser apresentada à entidade sindical profissional, por meio do preenchimento do Termo de Reivindicação disponível no Sindicato, que será encaminhado à Caixa. O banco, num prazo de dez dias corridos, contados a partir do recebimento do Termo de Reivindicação, manifestará sua posição com relação ao pleito do ex-empregado. O ex-empregado deverá aguardar comunicação do Sindicato quanto à data agendada para a conciliação. Cabe ressaltar que esta Comissão é um importante instrumento de relacionamento e representa um ganho para todos ao valorizar a solução por meio da negociação e do diálogo.

**PROCURE A CCV**—A Comissão já se encontra instalada na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará, localizado na Rua 24 de Maio, 1289 – Centro. Telefone: (85) 3252 4266, e o tema a ser conciliado inicialmente será o Auxílio-Alimentação.

## HORAS EXTRAS

### CEF quer reduzir pagamento

O Sindicato dos Bancários do Ceará denuncia manobra da Caixa Econômica Federal para burlar o pagamento das horas extras aos empregados do banco.

De acordo com a Convenção Coletiva dos Bancários, ficou acertado que a Caixa pagaria 50% do valor das horas extras e o restante seria compensado em até 60 dias. Caso houvesse algum saldo dessa compensação, este seria pago após esse período.

Acontece que no último dia 16/5, a Caixa divulgou a CI 026/11 estipulando o que chama de "desafio da redução das horas extras em 32%", ante o orçado inicialmente em R\$ 250 milhões. A CI orienta os gesto-

res ainda a administrar a jornada de trabalho dos empregados de forma a cumprir a meta de redução estipulada pela empresa, principalmente para que as horas extras trabalhadas se convertam em banco de horas e não em pagamento.

"O compromisso que a Caixa tem com a sociedade não pode ser interrompido e a Caixa já paga hora extra porque falta bancário para atender à população. O Sindicato dos Bancários não vai permitir que o atendimento à sociedade seja prejudicado e muito menos que os direitos dos empregados, conquistados em Convenção Coletiva, sejam retirados", garante o diretor do Sindicato, Marcos Saraiva.

## RESULTADO

### Lucro da Caixa cresce 4,5% no primeiro trimestre e alcança R\$ 812,4 milhões

A Caixa Econômica Federal registrou lucro líquido de R\$ 812,4 milhões no primeiro trimestre deste ano. Isso representa um crescimento de 4,5% em relação ao mesmo período de 2010, quando obteve lucro de R\$ 777,5 milhões. Os dados foram divulgados no dia 13/5, pelo banco.

O empregado da Caixa e diretor do SEEB/CE, Marcos Saraiva, afirma que "os grandes responsáveis pelo extraordinário resultado são os empregados da empresa, que não medem esforços no dia a dia para construir uma Caixa com excelentes resultados". Ele resalta que o atendimento aos clientes e à população poderia ser melhor se fossem contratados mais empregados, reduzindo as longas filas de espera nas unidades e melhorando

as condições de trabalho.

**NÚMEROS DO BALANÇO** – Segundo a Caixa, o resultado se deve às operações de crédito, com concessões de R\$ 46,3 bilhões, e do aumento de 13,5% no número de contas correntes. As receitas de operação de crédito totalizaram R\$ 6,2 bilhões e as de serviços registraram R\$ 2,8 bilhões, crescimentos respectivos de 48,3% e 15,1%. No acumulado de 12 meses, as operações de crédito do banco cresceram 41,5%, mais que o dobro em relação ao mercado (20,7%), totalizando R\$ 190,5 bilhões.

O patrimônio líquido da Caixa atingiu R\$ 17,5 bilhões, uma evolução de 27,2%, quando comparado ao primeiro trimestre do ano passado, e o retorno médio foi de 21,3%.



# Dia do Vermelho paralisa agência da Aldeota por duas horas

Vermelho de raiva e Vermelho de indignação. A cor vermelha é geralmente associada à paixão, mas ela pode significar também irritação. Na agência Aldeota do Banco do Nordeste, o Sindicato dos Bancários do Ceará realizou mais uma manhã de paralisação nas atividades dos funcionários por duas horas. Foi mais uma oportunidade para que a sociedade soubesse das reivindicações dos trabalhadores benebeanos por mais atenção na mesa de negociação permanente com o Banco.

O coordenador da Comissão dos Funcionários do Banco do Nordeste (CNFBNB/Contraf-CUT), Tomaz de Aquino, disse que há três meses a direção do Banco não negocia com a Comissão Nacional e dessa forma deixa de lado, pautas como Revisão do Plano de Cargos e Remuneração, Plano de Funções, Passivo Trabalhista, Isonomia para os funcionários que ingressaram a partir de 2000, que não tem licença-prêmio e o anuênio.

No ato, Tomaz de Aquino também alertou a letargia por que passa o Banco e como isso prejudica os clientes. “Há cinco meses, o BNB está parado”, exclamou o coordenador, que citou Pronaf, Crediamigo, Agroamigo cujos repasses estão em ritmo lento.

## BUSCA DO DIÁLOGO

– “Esse é um ato de provocação para retomada do diálogo visando superar esse marasmo que vem trazendo desconforto, inquietação a todo corpo funcional do Banco do Nordeste, mas também à categoria bancária”, assim exclamou o presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo Bezerra, que também esteve presente no ato. O presidente disse que o Dia do Vermelho é o clamor dos funcionários do Banco do Nordeste para que soluções efetivas



Fotos: Drawlio Joca



às demandas sejam atendidas.

Participaram também da paralisação os diretores do SEEB/CE, Carmen Araújo, Cláudio Rocha e Rogério Montenegro. O Dia do Vermelho vai continuar em outras unidades operadoras do BNB. Paralelamente, o SEEB/

CE continuará realizando reuniões setoriais no Passaré, onde oito blocos já foram visitados. O objetivo é finalizar com um grande Dia do Vermelho no Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas, sede da direção geral do Banco.

## AÇÃO DE EQUIPARAÇÃO

### Sindicato cobra do BNB nova metodologia de cálculos

O Sindicato dos Bancários do Ceará cobra promessa do Banco, feita há um mês, de reformular os cálculos que apresentou em reunião de negociação cujo montante atingia uma quantia de R\$ 73 milhões. O compromisso do Banco deu-se a partir de reivindicação do SEEB/CE, inconformado com a exclusão das diferenças reais existentes entre os valores de AP do BB e AFC do BNB no período de 1º/12/92 a 31/08/94, pois nesse período os comissionados do BB também passaram a receber horas extras, da mesma forma que os do BNB, não se justificando mais a metodologia empregada, objetivando expurgar o ADI.

A reformulação dos cálculos pelo BNB resultaria, segundo simulação feita pela assessoria técnica do SEEB/CE, em valores superiores a marca de R\$ 100 milhões, constituindo novo patamar para negociação, mais próximo dos R\$ 170 milhões aprovados pelos beneficiários em assembleia realizada dia 16/03/11.

A apresentação de valores baseados em metodologia mais consistente abre a possibilidade

de acordo, evitando o caminho da execução judicial que, embora necessário até mesmo como forma de pressão, demanda um tempo de tramitação imprevisível com prejuízos para todas as partes, notadamente para os beneficiários com idade mais avançada.

A reivindicação pela mudança na metodologia dos cálculos foi apresentada pelo SEEB/CE ao Banco em reunião dia 25/04/11. Até agora, nada foi providenciado. Em razão disso, o Sindicato está encaminhando correspondência ao Diretor Administrativo e de Tecnologia da Informação, Stelio Gama Lyra Jr, solicitando os novos valores recalculados no período de 1º/12/92 a 31/08/94 com base nas diferenças reais de função em comissão, somando-se o resultado desse período com o anterior de 31/10/88 a 30/11/92.

O Sindicato dos Bancários do Ceará não entende a razão da demora do Banco em apresentar esses novos cálculos, a menos que estejam em jogo questões políticas e estranhas aos interesses tanto dos substituídos quanto da Instituição.

## ENTENDA A REMUNERAÇÃO DOS COMISSIONADOS DO BB

### Até 31/10/86 o BB pagava a seus comissionados:

AFR (Adicional de Função e Representação) = AP (Adicional Padrão) + ADI (Abono de Dedicção Integral)

De 1º/11/86 a 30/11/92 com a extinção do ADI e sua incorporação ao AP:

AFR = AP

De 1º/12/92 a 31/8/94 os comissionados do BB passaram a receber horas extras: AFR = AP + Horas Extras

### O QUE FEZ O BNB?

Para expurgar o valor do ADI do AP, comparou o AFC (Adicional de Função em Comissão do BNB) com o AP do BB antes da extinção do ADI, em 31/10/86, e manteve essa comparação até o final do período da equiparação, em 31/08/94:

Equiparação = AP (com exclusão do ADI) – AFC

### O QUE SUGERIU O SINDICATO?

Manter a metodologia acima somente até 30/11/92, refazendo os cálculos no período de 01/12/92 a 31/08/94 com base nas diferenças integrais (sem exclusão do ADI) entre o AP e o AFC: Equiparação = soma dos dois períodos.

## MOVIMENTO SINDICAL

### CUT defende criação de cadastro nacional de práticas antissindicais

Em intervenção na abertura do encontro com secretários gerais e representantes da CUT nos conselhos regionais, no dia 16/5, o presidente da Central, Artur Henrique, afirmou que a defesa do trabalho decente norteará as ações do movimento sindical no próximo período. Artur destacou que o primeiro passo é levar a visão dos trabalhadores à 1ª Conferência Nacional de Emprego e Trabalho Decente, que ocorre em maio de 2012, em Brasília.

“Se não estivermos envolvidos nessa discussão, a bancada ruralista vai tomar o debate e discutir apenas trabalho escravo e infantil. Claro que essa ques-

tão também nos preocupa, mas nosso conceito inclui também a organização no local de trabalho, redução da jornada e igualdade de oportunidades, pautas que devem estar articuladas nessa primeira conferência do mundo do trabalho”, aponta o presidente da CUT.

**CONTRAPARTIDAS SOCIAIS E FISCALIZAÇÃO** – Segundo o dirigente, a CUT precisa afinar o discurso para que todos seus representantes nos conselhos nacionais defendam contrapartidas sociais a quem pleiteia recursos vindos de órgãos como o FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador) e o BNDES (Banco

Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). “Essa contrapartida não deve vir apenas em forma de ampliação da geração de empregos, mas da criação de vagas que levem em conta critérios como o emprego decente, o respeito ao meio-ambiente e à organização no local de trabalho”.

Em relação a esse último aspecto, o presidente cutista acredita que é necessária a articulação com os ramos para estabelecer um cadastro que aponte quais empresas mantêm práticas antissindicais. Estar fora dessa “lista suja” seria uma das exigências para conseguir a liberação do crédito.

## A PROPOSTA DO BNB NÃO CONSIDERA HORAS-EXTRAS DO BB A PARTIR DE 1º/12/92

Explicando: os cálculos do BNB, que resultaram no valor de R\$ 73 milhões, foram obtidos a partir da diferença entre os valores de AP (Adicional Padrão) do BB e do AFC (Adicional de Função em Comissão) do BNB, existentes em 31/10/86. Até aquela data, os comissionados do BB recebiam um Adicional de Função e Representação (AFR), que era a soma de duas parcelas: o AP mais ADI (Abono de Dedicção Integral) do BB. Essa verba (ADI), a grosso modo, compensava o pagamento de duas horas extras dos comissionados do BB, tendo sido extinta a partir de 1º/12/86 e incorporada ao valor do AP.

Para suprimir o valor do ADI do AP, segundo explicação da área técnica do BNB, fez-se a comparação do AFC com o AP antes da extinção do ADI, aplicando-se em seguida os reajustes salariais após 31/10/86 e atualizando-se esses valores, mês a mês, até o final do período da equiparação, isto é, 31/08/94.

Em outras palavras, com essa metodologia o BNB expurgou o valor do ADI incorporado ao AP durante todo o período da equiparação.



XXIX FUTSAL

Fotos: Drawlio Joca



# Bradesco x Caixa farão a grande final do 1º turno do campeonato

Não faltou emoção nos dois jogos da semifinal do Campeonato. A XXIX edição do Campeonato de Futebol de Salão dos Bancários teve suas semifinais realizadas no último sábado, dia 21/5, no Ginásio Aécio de Borba, cujos resultados foram os seguintes:

Bradesco 2 x 2 AABB (esse jogo foi para a prorrogação, quando o Bradesco venceu a AABB por 2 x 0)

Santander 0 x 4 Caixa

Com estes resultados, Bradesco x Caixa fazem a final do 1º turno do XXIX Campeonato de Futebol de Salão dos Bancários, que promoveu momentos de lazer e interação entre atletas e seus amigos e familiares.

O jogo final do Campeonato ocorrerá no próximo sábado, dia 28/5, no ginásio Aécio de Borba, a partir das 11h30. É hora dos bancários lotarem o ginásio e vibrarem com este grande duelo.

Vale lembrar que antes da realização do jogo da final do 1º turno, ocorrerá a segunda rodada do 2º turno, onde na ocasião serão realizados os seguintes jogos:

9h – BB Metropolitano x BNB Calouros/06.

10h30 – BNB x Bradesco Empresa.



CAIXA

## Contraf-CUT agenda debate sobre regras de promoção por mérito

No próximo dia 9/6, em Brasília, os membros da comissão paritária do novo Plano de Cargos e Salários (PCS) vão se reunir para aprofundar o debate sobre a promoção por mérito, com o objetivo de discutir e definir as regras de avaliação de desempenho antes do término do exercício. O acerto é resultado da rodada de negociações permanentes entre representantes dos empregados e da Caixa Econômica Federal, realizada no dia 18/5.

Na reunião com a empresa, a Contraf/CUT, assessorada pela Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa), defendeu a necessidade de que os novos critérios de avaliação sejam definidos ainda neste semestre, preferencialmente, de modo a possibilitar que os trabalhadores tomem conhecimento com antecedência dos itens pelos quais estão sendo avaliados. Foi cobrada da empresa a realização imediata de ajustes nesse processo, para que o conjunto dos empregados passe a ser contemplado.

**CORREÇÃO DO ÍNDICE** – Relativo ao processo de avaliação de 2011 com base no exercício do ano passado, deflagrado no início de janeiro deste ano, a Caixa informou que os transtornos dessa vez foram menores. Há o entendimento de que o critério de linha de corte como metodologia de avaliação, adotado por pressão e proposta das entidades representativas dos empregados, foi um grande facilitador para o aumento no número de trabalhadores promovidos.

No tocante ao PCS, os representantes da empresa informaram que a efetivação dos empregados cedidos ou liberados deverá ser contemplada na folha de pagamento deste mês.

**SOBRE O PSI** – os representantes dos empregados voltaram a defender a adoção de critérios transparentes para os empregados ascenderem na carreira sem discriminações. A Contraf-CUT-CEE/Caixa recebeu demandas por parte dos empregados relacionadas a pro-

cesso dirigido e prazo de dois anos. Uma reunião foi agendada para 10/6, a fim de discutir as questões relacionadas ao Processo Seletivo Interno. Entre os desdobramentos do PFG, os representantes dos empregados voltaram a apontar que as discriminações aos trabalhadores que permaneceram no REG/Replan não-saldado da Funcef continuam em todo o País.

As entidades representativas dos empregados cobraram ainda uma definição concreta sobre as questões relativas ao Plano Estratégico de Atendimento (PEATE), já que muitos dos problemas em torno desse assunto têm relação direta com a carência de pessoal nas unidades. No quesito compensação, a Contraf/CUT – CEE/Caixa cobrou uma posição da empresa sobre o fechamento dessa área, passando esse trabalho a ser concentrado em São Paulo.

O trabalho em escalas, sobretudo em setores de call center, tecnologia e loterias, é uma das maiores fontes de preocupações. Foi reivindicado que a Caixa reveja imediatamente o procedimento de escala, notadamente nos fins de semana, já que isto contraria o que prevê o acordo coletivo.

**SAÚDE CAIXA** – No Saúde Caixa, os problemas com a rede de credenciada são ainda recorrentes. A Caixa informou que está tendo dificuldades em fechar contrato com credenciados por conta de Lei 8666, que estabelece os critérios para licitações, mas o Jurídico da empresa ficou de analisar alternativas. As maiores distorções estão acontecendo no Rio de Janeiro na área de pediatria. As entidades representativas lembraram que são comuns os casos de empregados que pagam e não têm a garantia dos serviços. Para aprofundar a discussão sobre essas pendências e outras igualmente pertinentes, os representantes dos empregados e do banco agendaram nova rodada de negociações da mesa permanente para o próximo dia 28/6, em Brasília.

## TOU TROS TOQUES

### Novos medicamentos

A lista de itens do Programa Farmácia Popular do Brasil cresceu de 108 para 113. As 547 unidades próprias passaram a oferecer cinco novos medicamentos: losartana potássica (contra hipertensão arterial), loratadina (antialérgico), fluoxetina (antidepressivo), clonazepan (ansiolítico) e alendronato de sódio (osteoporose).

### Energia pré-paga

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) quer regulamentar a modalidade de pré-pagamento da conta de energia elétrica, a exemplo da telefonia móvel, no segundo semestre deste ano. O usuário terá a possibilidade de monitorar o consumo em tempo real e será informado, por meio de avisos sonoros e luminosos, quando os créditos estão próximos a se esgotarem. No Ceará, a Coelce informou que existem estudos em andamento, mas como o serviço ainda não foi regulamentado pela Aneel, aguarda posição do órgão.

**“A estrutura tributária brasileira é complexa, injusta e regressiva e representa um entrave para o desenvolvimento econômico e social do País. Quem recebe até dois salários mínimos, paga 48% de impostos, e quem ganha mais de 30 salários mínimos, paga 26% de impostos”**

disse presidente da CUT, Artur Henrique

### Transplantes

De janeiro a abril deste ano, o número de transplantes no Ceará foi de 379. Um resultado positivo, 12,5% superior em relação ao mesmo período do ano passado. Em 2010, o Ceará ficou em 7º lugar no Brasil em número de potenciais doadores, pacientes com morte encefálica confirmada. O estado também se destacou no número de doadores efetivos. Dos 325 doadores potenciais registrados no ano passado, 127 tornaram-se efetivos, representando 14,8 doadores efetivos por milhão da população (pmp/ano), o quarto melhor resultado do Brasil.

### Falta talentos

Brasil é 3º país com mais escassez de talentos no mundo. Diz consultoria Manpower, que 57% dos empregadores no País têm dificuldades de preencher vagas. Na futura sede de eventos globais como a sede da Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016, a falta de talento afeta principalmente os empregos técnicos, na área de engenharia e em funções como motoristas, operários e operadores de produção. É a proporção mais elevada registrada no hemisfério ocidental, segundo a pesquisa.

DATA:	RUBRICAR:
<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO	<input type="checkbox"/> PORTADOR DO SÍNDIO
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO	
<input type="checkbox"/> OUTROS:	
<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO	
<input type="checkbox"/> AUSENTE	
<input type="checkbox"/> RECUSADO	
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	
<input type="checkbox"/> FALCIDO	
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO	
<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE	
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	

